

NOVOS TALENTOS O POVO

Nome Completo _____	Data: ____/____/____
Faculdade: _____	Semestre: _____
E-mail(s): _____	Tels.: _____
Horário da Faculdade: Manhã (<input type="checkbox"/>) Tarde (<input type="checkbox"/>) Noite (<input type="checkbox"/>)	
Trabalha? Sim (<input type="checkbox"/>) Das ____ às ____	Faz estágio? Sim (<input type="checkbox"/>) Das ____ às ____
Não (<input type="checkbox"/>)	Não (<input type="checkbox"/>)

MEMÓRIA JORNALÍSTICA

01 _____	16 _____
02 _____	17 _____
03 _____	18 _____
04 _____	19 _____
05 _____	20 _____
06 _____	21 _____
07 _____	22 _____
08 _____	23 _____
09 _____	24 _____
10 _____	25 _____
11 _____	
12 _____	
13 _____	
14 _____	
15 _____	

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 1.

É **correto** afirmar sobre as características atuais da estrutura da população brasileira:

- A) No Brasil, o crescimento vegetativo ou natural continua apresentando índices muito baixos, típicos de países desenvolvidos.
- B) De 1992 para 2001, a participação dos menores de 10 anos na população total vem aumentando de 18,7% para 22,1%.
- C) A atual estrutura da população brasileira apresenta aumento das taxas de natalidade e de mortalidade e redução da expectativa de vida.
- D) No processo de transição demográfica, vem aumentando a participação da população de jovens e reduzindo-se a de idosos no conjunto total da população.
- E) No processo de transição demográfica, vem se reduzindo a participação da população jovem e aumentando a de idosos no conjunto total da população.

Questão 2.

A polêmica em torno do Código Florestal, que reúne um conjunto de leis que visam à preservação de florestas, como limites para exploração da vegetação nativa e a definição da chamada Amazônia Legal, opõem diferentes interesses de setores da sociedade brasileira, envolvendo principalmente os interesses:

- A) ruralistas e industrialistas;
- B) industrialistas e ambientalistas;
- C) indígenas e ambientalistas;
- D) ruralistas e ambientalistas;
- E) oposicionistas e situacionistas.

Questão 3.

BRIC é a sigla criada em 2001 pelo economista Jim O'Neill, do Grupo Goldman Sachs, para designar os quatro principais países emergentes no mundo, Brasil, Rússia, Índia e China. Entretanto, recentemente o BRIC ganhou um novo membro passando a ser chamado de BRICS. Esse novo membro é:

- A) Venezuela;
- B) Sudão;
- C) Arábia Saudita;
- D) África do Sul;
- E) Síria.

Questão 4.

Marque a única alternativa correta.

A) Nas recentes eleições municipais em Fortaleza, confrontaram-se, no segundo turno os dois principais partidos políticos do Ceará, o PT e o PSB, siglas até então aliadas. Mesmo tendo vencido o candidato Roberto Cláudio, do PSB, os militantes do PT, titulares de algumas secretarias no governo Cid Gomes, resolveram permanecer em suas pastas, provocando polêmica no Partido dos Trabalhadores.

B) As recentes eleições municipais puseram em confronto os dois principais partidos no Ceará: O PT e o PSB, que até então mantinham uma aliança política. Tendo vencido o candidato do PT, os militantes do PSB que ocupavam cargos na prefeitura de Fortaleza, resolveram deixar seus cargos.

C) Nas recentes eleições municipais em Fortaleza confrontaram-se, no segundo turno, os dois principais agrupamentos políticos do Ceará: o PT e o PSB, partidos até então aliados. Como o candidato Roberto Cláudio, do PSB, venceu as eleições, militantes do PT, que ocupavam a titularidade de algumas Secretarias no governo do Estado, resolveram entregar os seus cargos.

D) Os dois principais partidos políticos do Ceará, PT e PSB, são aliados em nível nacional e também neste Estado. Nas últimas eleições, uma composição de siglas, que incluía esses partidos, concorreu à eleição municipal de Fortaleza, tendo como candidato a prefeito o médico Roberto Cláudio, que venceu a disputa. Depois das eleições, a presidente Dilma Rousseff recebeu o prefeito eleito parabenizando-o pela vitória e pela unidade conseguida entre os dois partidos.

E) O PT e o PSB nunca foram aliados no Ceará. A prova disso é que o governador Cid Gomes (PSB) e a ex-prefeita Luizianne Lins (PT) viviam às turras, trocando acusações. Portanto, nunca houve dúvida de que os dois partidos apresentariam seus próprios candidatos nas eleições municipais de 2012, como de fato aconteceu.

Questão 5.

Marque a alternativa que contém somente escritores cearenses.

- A) Leonardo Mota, Rachel de Queiroz, Ana Miranda, Jáder de Carvalho, José de Alencar, Machado de Assis.
- B) Eduardo Campos, Natércia Campos, Tércia Montenegro, Airton Monte, Rachel de Queiroz, Érico Veríssimo.
- C) Rachel de Queiroz, Ana Miranda, Leonardo Mota, Airton Monte, Eduardo Campos, Jáder de Carvalho.
- D) Moacyr Scliar, Gustavo Barroso, Luís Câmara Cascudo, Ana Miranda, Tércia Montenegro, Clarice Lispector.
- E) Antônio Sales, Clóvis Beviláqua, Nilto Maciel, Carlos Drummond de Andrade, Adolfo Caminha, Heráclito Graça.

Questão 6.

Assinale a alternativa correta.

- A) O Complexo Industrial e Portuário do Pecém foi uma iniciativa do governo Tasso Jereissati, que se iniciou com a construção do terminal portuário, em 1996. O objetivo da construção de um novo porto deu-se para substituir o porto do Mucuripe, que será desativado no ano de 2016.
- B) A construção do Complexo Industrial e Portuário do Pecém foi uma iniciativa da Prefeitura do Pecém, que contou com o apoio do governo federal. A prefeitura também associou-se ao governo da China, que surge como a nova potência do século XXI, e cujas empresas têm aumentando a sua exportação para o Brasil, especialmente para o Ceará.
- C) O Complexo Industrial e Portuário do Pecém é uma das obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, juntamente com a construção da ferrovia Transnordestina, que escoará os produtos que chegarão ao porto.
- D) A criação do Complexo Industrial e Portuário do Pecém foi uma iniciativa do governo Tasso Jereissati, que se iniciou com a construção do terminal portuário, em 1996. Atualmente o complexo, que fica no município de São Gonçalo do Amarante, conta com várias indústrias instaladas e em instalação. Também estão previstas para a construção, no local, de uma siderúrgica e de uma refinaria.

E) O Complexo Industrial do Pecém foi criado por um projeto consorciado de empresas privadas que buscavam uma alternativa aos altos custos de operação dos portos estatais brasileiros. O Ceará, e mais especificamente, o distrito do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, foi escolhido para a construção devido à sua posição estratégica e às águas profundas, que permitem o fundeamento de navios de grande calado.

Questão 7.

Marque abaixo o item que relaciona apenas empresas estatais brasileiras.

- A) Empresa Brasil de Comunicação, Grupo Votorantim, Pão de Açúcar, Banco da Amazônia, Banco do Brasil, Petrobras.
- B) Embraer, Caixa Econômica Federal, Carrefour, Telefônica, Vicunha, Grendene.
- C) Companhia Siderúrgica Nacional, Embratel, Correios, Petrobras, Odebrecht, Sadia.
- D) Grupo Votorantim, Usiminas, Caixa Econômica Federal, Empresa Brasil de Comunicação, Unipar, Correios.
- E) Correios, Caixa Econômica Federal, Petrobras, Banco do Nordeste, Radiobras, Embrapa.

Questão 8.

Em relação à energia elétrica, a presidente Dilma Rousseff anunciou recentemente (marque a única alternativa correta).

- A) Que haveria redução nas contas de energia elétrica para consumidores residenciais e industriais, mas que o desconto dependeria da redução global do consumo.
- B) Anunciou que haveria desconto nas contas de energia elétrica para consumidores residenciais e industriais, e, ao mesmo tempo, descartou a possibilidade de acontecer um apagão no país.
- C) Anunciou que haveria desconto nas contas de energia elétrica para consumidores industriais e residenciais, mas apelou para a redução do consumo, exortando para a possibilidade de um apagão no país.
- D) Anunciou que haveria desconto nas contas de energia elétrica apenas para consumidores residenciais.
- E) Anunciou que haveria desconto nas contas de energia elétrica apenas para consumidores industriais.

Questão 9.

Sobre a quantidade de estados em cada região brasileira, anote a única alternativa correta.

- A) Sul (3), Sudeste (4), Centro-Oeste (3), Nordeste (9), Norte (7).
- B) Sul (3), Sudeste (5), Centro-Oeste (4), Nordeste (8), Norte (7).
- C) Sul (4), Sudeste (3), Centro-Oeste (5), Nordeste (6), Norte (7).
- D) Sul (3), Sudeste (4), Centro-Oeste (3), Nordeste (10), Norte (5).
- E) Sul (3), Sudeste (3), Centro-Oeste (3), Nordeste (5), Norte (6).

Questão 10.

Numere a segunda coluna em correspondência com a primeira.

- (1) Poder Judiciário.
- (2) Poder Executivo.
- (3) Poder Legislativo.
- (4) Ministério Público.
- (5) Defensoria Pública.
- (6) Supremo Tribunal Federal (STF).

() É o próprio governo do país. É constituído pelo Presidente da República, supremo mandatário, e por seus auxiliares diretos, os ministros de Estado.

() Tem a função de produzir as leis do país. É representado pelo Congresso Nacional, composto pela Câmara Federal e pelo Senado.

() Tem o poder, com exclusividade, de aplicar a lei nos casos concretos submetidos à sua análise.

() Instância máxima do Poder Judiciário; é um tribunal constitucional, ou seja, decide sobre questões do direito constitucional.

() Instituição essencial à função jurisdicional do Estado, com o papel de oferecer orientação e defesa jurídica a quem não pode pagar um advogado.

() É responsável, perante o Poder Judiciário, pela defesa da ordem jurídica, do interesse público e social, zelando pela observância das leis e da Constituição.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Dize-me quem consultas...

A falta de perspectiva histórica dificulta a compreensão até da possibilidade de diferentes visões de mundo. Imagine-se então a dificuldade de compreender a idéia mais ou menos óbvia de que mesmo verdades podem mudar. Temos vontade de rir quando ouvimos que os antigos imaginaram que a Terra repousava sobre uma tartaruga, nós que aprendemos, desde pequenos, que a Terra gira ao redor do Sol. “Como podem ter pensado isso, os idiotas?”, pensamos.

Você sabia que esta história dos quatro elementos nos quais hoje só acreditam os astrólogos foi um dia a verdadeira física, a forma científica de explicar fatos do mundo, suas mudanças, por que corpos caem ou sobem? Antes da gravidade, os elementos eram soberanos!

Já contei aqui, e vou contar de novo, duas histórias fantásticas. A segunda me fez rir mais do que a primeira, que só me fez sorrir. A primeira: na peça *A vida de Galileu*, Brecht faz o físico convidar os filósofos a sua casa, para verem as luas de Júpiter com sua luneta. Mas, em vez de correrem logo para o sótão a fim de verem a maravilha, os filósofos propuseram uma discussão “filosófica” sobre a necessidade das luas... Quando Galileu lhes perguntou se não creem em seus olhos, um responde que acredita, e muito, tanto que releu Aristóteles e viu que em nenhum momento ele fala de luas de Júpiter.

A outra história é a de um botânico do início da modernidade que pediu desculpas a seu mestre por incluir num livro espécies vegetais que o mestre não colocara no seu. Ou seja: mesmo vendo espécies diferentes das que constavam nos livros, esperava-se dos botânicos que se guiassem pelos livros, não pelas coisas do mundo. Era o tempo em que se lia e comentava, em vez de observar os fatos do mundo.

Muita gente se engana, achando que esse período terminou, que isso são coisas dos ignaros séculos XVI e XVII. Quem tem perspectiva histórica sabe, aliás, que não se trata de ignorância pura e simples. Trata-se de ocupar uma outra posição científica. Mas é

interessante observar que o espírito antegalileano continua vigorando. No que se refere às línguas, não cansarei de insistir que devemos aprender a observar os fatos linguísticos, em vez de dizer simplesmente que alguns deles estão errados. Um botânico não diz que uma planta está errada: ele mostra que se trata de outra variedade. Os leigos pensam que a natureza é muito repetitiva, mas os especialistas sabem que há milhões de tipos de qualquer coisa, borboletas, flores, formigas, mosquitos. Só os gramáticos pensam que uma língua é uniforme, sem variedades.

Ou seja, no domínio da linguagem, a mentalidade antiga continua viva. Ainda existe quem proceda como o filósofo do tempo de Galileu, relendo Aristóteles e recusando-se a olhar pela luneta.

(Sírio Possenti. *A cor da língua e outras croniquinhas da Linguística*. Campinas, SP: Mercado de Letras. 2001
p. 15-16. Adaptado.)

Questão 1.

Marque a única alternativa **falsa** em relação ao seguinte trecho: “*no domínio da linguagem, a mentalidade antiga continua viva*”. Inserindo esse trecho no contexto geral do texto, podemos concluir que ainda:

- A) não foi possível atingir qualquer consistência científica em relação aos estudos da linguagem.
- B) perdura a atitude anticientífica de recusa à observação dos fatos.
- C) prevalece a perspectiva de que existem verdades intocáveis.
- D) permanece o modo simplista de interpretar os fatos com base apenas nos princípios já definidos.
- E) sobressai a opção de negar a existência dos fatos, simplesmente por eles serem diferentes.

Questão 2.

As expressões sublinhadas têm o sentido que se indica nos comentários. Exceto

- A) ‘ignaros séculos’: quer dizer, séculos marcados pela inconsistência do conhecimento.

- B) a expressão 'espírito antegalileano' é uma alusão à atitude de quem era anterior a Galileu.
- C) uma discussão "filosófica", nesse caso o uso das aspas se justifica pelo caráter elitista da discussão.
- D) os termos 'leigos' e 'especialistas' têm nesse contexto sentidos contrários.
- E) o segmento 'recusando-se a olhar pela luneta' tem nesse uso um valor metafórico.

Questão 3.

Uma única frase está absolutamente correta. Qual?

- A) Houveram muitos problemas no trajeto de São Paulo à Miami.
- B) Houve muitos problemas no trajeto de São Paulo a Miami.
- C) Havia muitos problemas no trajeto de São Paulo para Miami.
- D) Houveram muitos problemas no trajeto de São Paulo a Miami.
- E) Houve muito problema no trajeto de São Paulo à Miami.

Questão 4.

Tomando como apoio o trecho "devemos aprender a observar os fatos linguísticos, em vez de dizer simplesmente que alguns deles estão errados", também seria correto, do ponto de vista da concordância verbal, dizer: **(marque a alternativa incorreta)**

- A) Qual deles está errado?
- B) Nenhum deles estão errados.
- C) Quais deles estão errados?
- D) Alguns de nós estamos errados.
- E) Alguns de nós estão errados.

Texto II

Agora Fabiano conseguia arranjar as idéias. O que o segurava era a família. Vivia preso como um novilho amarrado ao mourão, suportando ferro quente. Se não fosse isso, um soldado amarelo não lhe pisava o pé não.

(...) Tinha aqueles cambões pendurados ao pescoço. Deveria continuar a arrastá-los? Sinhá Vitória dormia mal na cama de varas. Os meninos eram uns brutos, como o pai. Quando crescessem, guardariam as reses de um patrão invisível, seriam pisados, maltratados, machucados por um soldado amarelo.

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*. São Paulo: Martins, 23.^a ed., 1969, p. 75.

Texto III

Para Graciliano, o roceiro pobre é um outro, enigmático, impermeável. Não há solução fácil para uma tentativa de incorporação dessa figura no campo da ficção. É lidando com o impasse, ao invés de fáceis soluções, que Graciliano vai criar *Vidas Secas*, elaborando uma linguagem, uma estrutura romanesca, uma constituição de narrador em que narrador e criaturas se tocam, mas não se identificam. Em grande medida, o debate acontece porque, para a intelectualidade brasileira naquele momento, o pobre, a despeito de aparecer idealizado em certos aspectos, ainda é visto como um ser humano de segunda categoria, simples demais, incapaz de ter pensamentos demasiadamente complexos. O que *Vidas Secas* faz é, com pretensão não envolvimento da voz que controla a narrativa, dar conta de uma riqueza humana de que essas pessoas seriam plenamente capazes.

Luís Bueno. Guimarães, Clarice e antes. *In*: Teresa. São Paulo: USP, n.º 2, 2001, p. 254.

Questão 5.

No texto II, verifica-se que o autor utiliza

- A) linguagem predominantemente formal, para problematizar, na composição de *Vidas Secas*, a relação entre o escritor e o personagem popular.
- B) linguagem inovadora, visto que, sem abandonar a linguagem formal, dirige-se diretamente ao leitor.
- C) linguagem coloquial, para narrar coerentemente uma história que apresenta o roceiro pobre de forma pitoresca.
- D) linguagem formal com recursos retóricos próprios do texto literário em prosa, para analisar determinado momento da literatura brasileira.
- E) linguagem regionalista, para transmitir informações sobre literatura, valendo-se de coloquialismo, para facilitar o entendimento do texto.

Texto IV

Só falta o Senado aprovar o projeto de lei (sobre o uso de termos estrangeiros no Brasil) para que palavras como *shopping center*, *delivery* e *drive-through* sejam proibidas em nomes de estabelecimentos e marcas. Engajado nessa valorosa luta contra o inimigo ianque, que quer fazer área de livre comércio com nosso inculto e belo idioma, venho sugerir algumas outras medidas que serão de extrema importância para a preservação da soberania nacional, a saber:

Nenhum cidadão carioca ou gaúcho poderá dizer “Tu vai” em espaços públicos do território nacional;

Nenhum cidadão paulista poderá dizer “Eu lhe amo” e retirar ou acrescentar o plural em sentenças como “Me vê um chopps e dois pastel”;

Nenhum dono de borracharia poderá escrever cartaz com a palavra “borraxaria” e nenhum dono de banca de jornal anunciará “Vende-se cigarros”;

Nenhum livro de gramática obrigará os alunos a utilizar colocações pronominais como “casar-me-ei” ou “ver-se-ão”.

PIZA, Daniel. Uma proposta imodesta. O Estado de S. Paulo, São Paulo, 8/04/2001.

Questão 6.

No texto acima, o autor:

- A) mostra-se favorável ao teor da proposta por entender que a língua portuguesa deve ser protegida contra deturpações de uso.
- B) ironiza o projeto de lei ao sugerir medidas que inibam determinados usos regionais e socioculturais da língua.
- C) denuncia o desconhecimento de regras elementares de concordância verbal e nominal pelo falante brasileiro.
- D) revela-se preconceituoso em relação a certos registros linguísticos ao propor medidas que os controlem.

E) defende o ensino rigoroso da gramática para que todos aprendam a empregar corretamente os pronomes.

Texto V

A discussão sobre “o fim do livro de papel” com a chegada da mídia eletrônica me lembra a discussão idêntica sobre a obsolescência do folheto de cordel. Os folhetos talvez não existam mais daqui a 100 ou 200 anos, mas, mesmo que isso aconteça, os poemas de Leandro Gomes de Barros ou Manuel Camilo dos Santos continuarão sendo publicados e lidos — em CD-ROM, em livro eletrônico, em “chips quânticos”, sei lá o quê. O texto é uma espécie de alma imortal, capaz de reencarnar em corpos variados: página impressa, livro em Braille, folheto, “*coffee-table book*”, cópia manuscrita, arquivo PDF... Qualquer texto pode se reencarnar nesses (e em outros) formatos, não importa se é *Moby Dick* ou *Viagem a São Saruê*, se é *Macbeth* ou *O livro de piadas de Casseta & Planeta*.

TAVARES, B. Disponível em: <http://jornaldaparaiba.globo.com>.

Questão 7.

Ao refletir sobre a possível extinção do livro impresso e o surgimento de outros suportes em via eletrônica, o cronista manifesta seu ponto de vista, defendendo que:

- A) o cordel é um dos gêneros textuais, por exemplo, que será extinto com o avanço da tecnologia.
- B) o livro impresso permanecerá como objeto cultural veiculador de impressões e de valores culturais.
- C) o surgimento da mídia eletrônica decretou o fim do prazer de se ler textos em livros e suportes impressos.
- D) os textos continuarão vivos e passíveis de reprodução em novas tecnologias, mesmo que os livros desapareçam.
- E) os livros impressos desaparecerão e, com eles, a possibilidade de se ler obras literárias dos mais diversos gêneros.

Questão 8

Uma única frase está grafada corretamente. Qual?

- A) Ele sobressaiu-se dentre todos os políticos que discursaram ontem.
- B) Ele se sobressaiu entre todos os políticos que discursaram ontem.
- C) Ele sobressaiu-se entre todos os políticos que discursaram ontem.
- D) Ele sobressaiu entre todos os políticos que discursaram ontem.
- E) Ele sobressaiu-se entre todos políticos que discursaram ontem.

Texto VI

Ditadura / Democracia

A diferença entre uma democracia e um país totalitário é que numa democracia todo mundo reclama, ninguém vive satisfeito. Mas se você perguntar a qualquer cidadão de uma ditadura o que acha do seu país, ele responde sem hesitação: “Não posso me queixar”.

Millôr Fernandes, Millôr definitivo: a bíblia do caos.

Questão 9.

Para produzir o efeito de humor que o caracteriza, o autor, nesse texto emprega um recurso estilístico na expressão “não posso me queixar”, que é

- A) Pleonasma
- B) Cacofonia
- C) Metáfora
- D) Eufemismo
- E) Ambiguidade

Questão 10

Assinale a alternativa que completa corretamente, na sequência, as lacunas da passagem:

Professor, passe _____ livro que está aí com você; _____ aqui não serve para _____ estudar.

- A) aquele / este / mim.

- B) aquele / esse / eu.
- C) esse / esse / mim.
- D) este / este / mim.
- E) esse / este / eu.

NOVOS TALENTOS O POVO

Nome Completo _____ Data: ____/____/____

Faculdade: _____ Semestre: _____

E-mail(s): _____ Tels.: _____

PROVA DE REDAÇÃO

Com as informações abaixo, escreva um texto observando a técnica jornalística na preparação do lide e do restante do texto. Escreva entre 20 linhas (mínimo) e 30 linhas (máximo). Dê um título.

Fortaleza será uma das sedes da Copa do Mundo de 2014. Antecedendo a Copa do Mundo, haverá a Copa das Confederações, que será realizada este ano, entre os dias 15 e 30 de junho, que também terá jogos disputados em Fortaleza. Os dois eventos são organizados pela FIFA. Em todas as cidades sedes da Copa das Confederações haverá aumento na tarifa média da diária de hospedagem em hotéis, segundo pesquisa do Instituto Brasileiro do Turismo (Embratur), realizada no mês de janeiro. A Associação Brasileira de Hotéis do Ceará (ABIH-CE) discorda da previsão da Embratur. O aumento médio, em Fortaleza, será de 77,5%, comparando-se com as diárias que estão sendo cobradas neste início de ano – e levando-se em conta um quarto com dois adultos. Régis Medeiros, vice-presidente da ABIH afirma que o hóspede não é obrigado a ficar no hotel se discordar do preço: “Ele tem a opção de procurar outro lugar”. Aumento médio do preço nas diárias nas cidades, que serão sedes na Copa das confederações: Rio de Janeiro (18,1%), Recife (9,0%), Salvador (77,5%), Fortaleza (77,5%), Belo Horizonte (60,7%) e Brasília (79,1%). Em Fortaleza foi registrado o segundo maior aumento, depois de Brasília. Segundo a pesquisa da Embratur, na capital cearense, o custo médio das diárias no início do ano está em US\$ 93,99 (cerca de R\$ 168) e deverá subir para US\$ 166,83 (cerca de R\$ 333) no período da Copa das Confederações. O vice-presidente da ABIH-CE, Régis Medeiros, afirmou: “Não acredito que o aumento será esse, estou achando os valores muito altos”.